

OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SARANDI NO MÊS DE SETEMBRO APRESENTARAM UMA VARIAÇÃO NEGATIVA DE 2,82%

Apresentação

O nível de preços dos bens e dos serviços de um município ou região é um indicador importante para se compreender a situação conjuntural em que uma economia se encontra, sendo também um determinante para a tomada de decisão do consumidor. No Brasil, existe uma grande variedade de índices de preços. Podem se referir, por exemplo, a preços ao consumidor, a preços ao produtor, a custos de produção ou a preços de exportação e importação. Os índices mais difundidos são os índices de preços ao consumidor, que medem a variação do custo de vida de segmentos da população (a taxa de inflação ou deflação).

A Universidade de Passo Fundo (UPF), através do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (CEPEAC), vem desde 1994, acompanhando uma cesta de produtos básicos dos municípios de Passo Fundo, Casca, Soledade e Lagoa Vermelha. A partir do mês de junho de 2005, foi elaborado o cálculo do custo da cesta de produtos básicos para o município de Sarandi. Espera-se que este serviço prestado à comunidade sarandiense contribua para melhores esclarecimentos no que diz respeito ao poder de compra local, ao

consumo e o nível de vida da população do município.

Esse trabalho vem consolidar o papel da Universidade através de seus campi como forma de pesquisa e extensão. Ele resulta do esforço conjunto de professores, pesquisadores e membros da comunidade, engajados rumo ao conhecimento da realidade em termos regionais.

Para a realização desse cálculo adotou-se a mesma estrutura de consumo da cesta básica de Passo Fundo, mesmo procedimento adotado para os demais municípios em que os preços dos produtos básicos são monitorados. Adota-se assim a hipótese de que as famílias típicas da região apresentam características comuns de consumo.

Para o cálculo do custo da cesta de produtos básicos no município de Sarandi, serão acompanhados, mensalmente, os preços de 42 produtos de alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica, coletados em 7 estabelecimentos comerciais selecionados por critérios estatísticos. Os preços dos produtos correspondem ao levantamento efetuado no dia 30 de cada mês.

IPC



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MÊSADAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

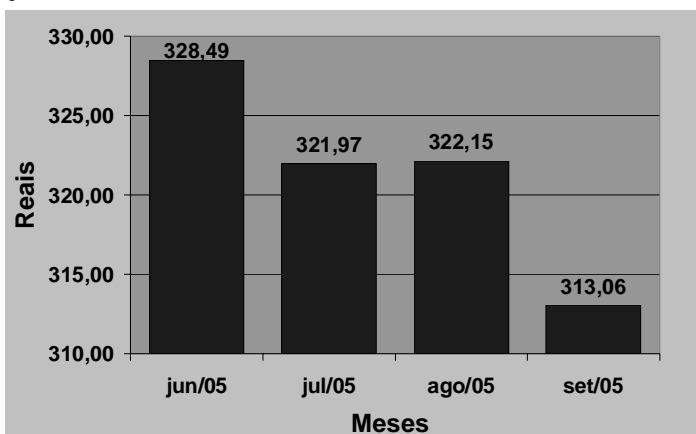
1 OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SARANDI NO MÊS DE SETEMBRO APRESENTARAM UMA VARIAÇÃO NEGATIVA DE 2,82%

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de setembro no município de Sarandi.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica sarandiense apresentou uma variação negativa de 2,82% no mês de setembro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de agosto de 2005. No mês de agosto, foram necessários R\$ 322,15 para a aquisição da cesta, ao passo que, em setembro, foram R\$ 313,06 o que representa uma elevação de R\$ 9,09 por cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do custo da cesta básica desde junho de 2005.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em Sarandi de junho a setembro de 2005 (em R\$)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, outubro de 2005

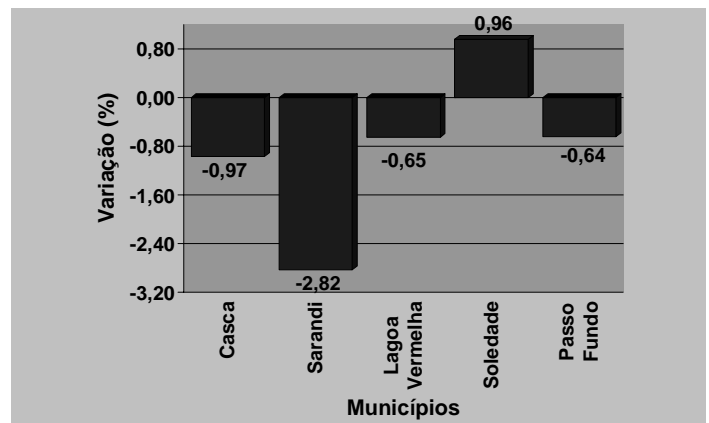
A Figura 2 mostra um comparativo das variações de preços dos municípios em que são desenvolvidos os boletins de Índice de Preços ao Consumidor pela Universidade de Passo Fundo. São eles: Casca, Sarandi, Lagoa Vermelha, Soledade e Passo Fundo.

O custo dos produtos que compõem a cesta básica casquense apresentou uma redução de 0,97% no mês de setembro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de agosto de 2005. No mês de agosto, foram necessários R\$ 322,33 para a aquisição da cesta, ao passo que, no mês de setembro, foram R\$ 318,21, o que repre-

senta uma queda de R\$ 3,12 por cesta.

Já em Lagoa Vermelha o custo dos produtos que compõem a cesta básica apresentou uma queda de 0,65% no mês de setembro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de agosto de 2005. No mês de agosto, foram necessários R\$ 334,95 para a aquisição da cesta, ao passo que, em setembro, foram R\$ 332,77, o que representa uma redução de R\$ 2,18 por cesta.

Figura 2 - Variações de preços municipais no mês de setembro de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, outubro de 2005

Observou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de Soledade apresentou uma elevação de 0,96% no mês de setembro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de agosto de 2005. No mês de agosto, foram necessários R\$ 288,62 para a aquisição da cesta; já, no mês de setembro, seu custo foi de R\$ 291,39 o que representa um aumento de R\$ 2,77 por cesta.

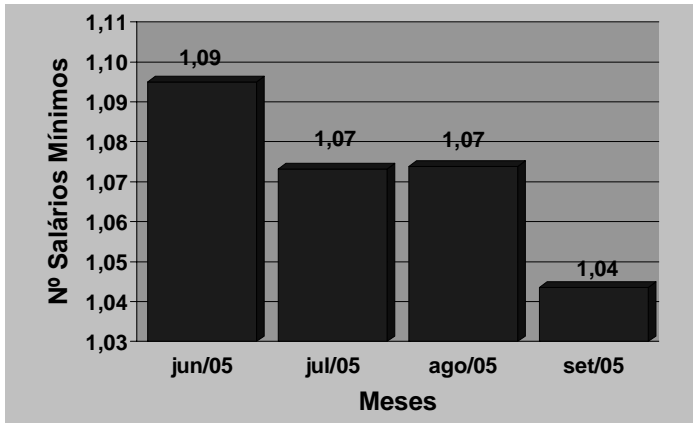
Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou uma variação negativa de 0,64% no mês de setembro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de agosto de 2005. No mês de agosto, foram necessários R\$ 323,34 para a aquisição da cesta, ao passo que, em agosto, foram R\$ 321,27 o que representa uma redução de R\$ 2,07 por cesta.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Sarandi - junho a setembro de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, outubro de 2005

A Figura 3 mostra que, os sarandienses gastaram tanto em setembro de 2005, 1,04 salário mínimo para adquirir a cesta. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.

A Tabela 1 mostra os dez produtos cujos preços tiveram maior alta e os dez com maior queda no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de setembro de 2005

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Iogurte	14,09	0,1011	1 Ovos	-21,70	-0,4459
2 Margarina	13,33	0,0903	2 Queijo colonia	-15,84	-0,9253
3 Mamão	11,11	0,1445	3 Leite tipo C	-15,07	-1,1700
4 Cebola	10,46	0,0762	4 Massa com/se	-12,40	-0,4089
5 Batata-inglesa	9,40	0,1058	5 Pão de forma,	-11,80	-0,5532
6 Banana	9,17	0,0703	6 Papel higiênic	-8,55	-0,0623
7 Tomate	7,83	0,0763	7 Óleo comestív	-7,74	-0,1490
8 Sabonete	7,49	0,0579	8 Biscoito	-7,07	-0,1384
9 Refrigerante	5,96	0,1346	9 Desodorante	-6,30	-0,0572
10 Mortadela	4,16	0,0386	10 Absorvente	-5,82	-0,0793

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, outubro de 2005

Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Entre os dez produtos que mais subiram todos pertencem ao grupo de alimentação e nenhum ao grupo da higiene pessoal/limpeza. Entre os dez produtos que apresentaram maior queda em seus preços, sete pertencem ao grupo da alimentação e três ao grupo da higiene pessoal/limpeza.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de setembro, destacam-se: iogurte, margarina e mamão com preços majorados em 14,09%; 13,33% e 11,11%, respectivamente. Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se: ovos, queijo colonial e leite com preços reduzidos em 21,70%, 15,84% e 15,07%, respectivamente.

Tabela 2 -Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Sarandi-RS, por produto, durante o mês de setembro de 2005

Produtos	Unidade de medida	Quantidade mensal	30/09/05		Variação (%)	
			Preço unitário médio	Custo total	Mês corrente	No ano
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 1,13	R\$ 6,17	1,74	6,12
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 10,62	R\$ 15,93	-0,79	-1,24
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 2,98	R\$ 4,98	-2,08	-8,68
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,74	R\$ 2,64	-0,19	1,76
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,19	R\$ 7,72	5,96	7,46
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 4,20	R\$ 3,11	4,16	15,31
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 6,26	R\$ 69,35	2,52	-3,74
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 3,45	R\$ 15,13	-2,94	7,06
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 1,05	R\$ 2,54	-2,93	0,80
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,08	R\$ 7,18	-0,34	-2,12
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 2,27	R\$ 9,31	-12,40	-14,70
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 0,88	R\$ 2,70	9,17	-3,28
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 0,89	R\$ 2,10	-1,83	-13,13
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 2,42	R\$ 4,26	-1,22	0,18
15 Mamão	Kg	2,55	R\$ 1,83	R\$ 4,65	11,11	2,67
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 0,93	R\$ 3,97	9,40	-32,78
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 1,45	R\$ 2,59	10,46	1,71
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 1,28	R\$ 2,55	4,02	-17,32
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 2,03	R\$ 3,39	7,83	-0,42
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 1,08	R\$ 21,24	-15,07	-17,21
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 7,40	R\$ 15,84	-15,84	-14,88
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 2,72	R\$ 2,64	14,09	-4,05
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 1,96	R\$ 2,47	13,33	21,81
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 1,91	R\$ 5,72	-7,74	-11,47
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 1,76	R\$ 5,18	-21,70	-21,20
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 2,82	R\$ 5,86	-7,07	-4,73
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 3,41	R\$ 13,32	-11,80	-5,41
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 1,03	R\$ 1,68	0,00	27,16
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 1,26	R\$ 1,29	-4,44	2,14
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 1,59	R\$ 12,80	0,36	4,32
31 Feijão	Kg	2,38	R\$ 2,54	R\$ 6,04	1,66	-2,85
SUBTOTAL1				R\$ 264,32	-3,08	-5,30
2 HIGIENE PESSOAL						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 2,58	R\$ 4,13	-5,82	-9,73
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 1,81	R\$ 3,41	3,18	2,93
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 2,74	R\$ 2,74	-6,30	-5,32
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 5,62	R\$ 5,62	4,07	6,44
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 1,64	R\$ 2,15	-8,55	0,60
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 0,80	R\$ 2,68	7,49	0,72
38 Xampu	200ml	1,35	R\$ 2,70	R\$ 3,64	-3,33	1,07
SUBTOTAL2				R\$ 24,38	-1,03	-0,38
3 LIMPEZA DOMÉSTICA						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 2,02	R\$ 5,05	0,07	-3,74
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 0,99	R\$ 1,64	-1,00	0,14
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 2,10	R\$ 5,04	0,68	4,05
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 2,30	R\$ 12,63	-3,50	-4,27
SUBTOTAL3				R\$ 24,36	-1,76	-2,25
TOTAL DA CESTA				R\$ 313,06	-2,82	-4,70

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, outubro de 2005

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica, 19 sofreram aumento, 22 tiveram seus preços reduzidos e 01 permaneceu constante. Observa-se, pelo exame da Tabela 2, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 14 tiveram seus preços aumentados, 16 apresentaram redução e 01 permaneceu constante.

Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

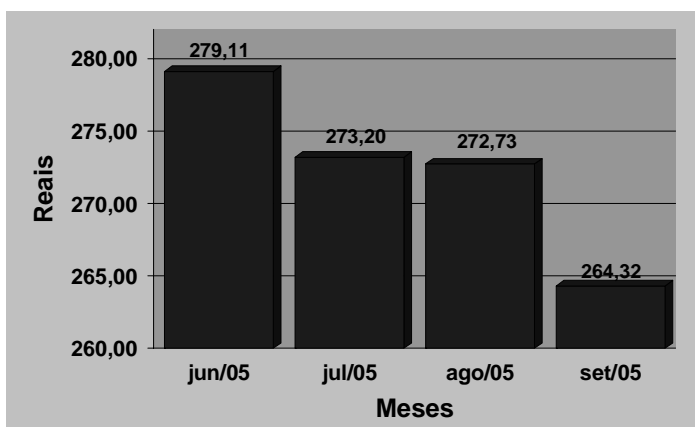
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

2 VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos (alimentação, higiene pessoal e limpeza) que compõem a cesta básica sarandiense.

Analisando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 0,88 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 272,73 em agosto para R\$ 264,32 em setembro, uma variação de 3,08%, ou seja, uma redução de R\$ 8,41 por cesta. Desde de junho ocorreu uma deflação de 4,70%, passando de R\$ 328,49 em junho, para R\$ 313,06 em agosto, uma redução significativa para o período de R\$ 15,44.

Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação junho a setembro de 2005

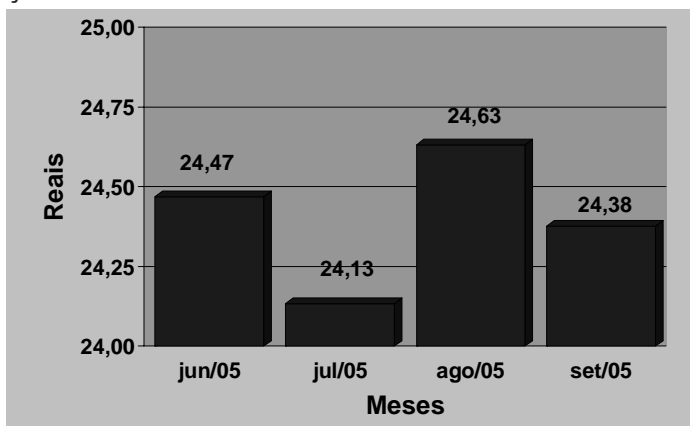


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, outubro de 2005

O subgrupo da higiene pessoal, apresentou uma pequena redução de preços, passando de R\$ 24,63 em agosto para R\$ 24,38 em setembro de 2005, queda de 1,03%, que representa R\$ 0,25. Verifica-se ainda que este ano, houve uma pequena redução de 0,38%, passando de R\$ 24,47 em

junho, para R\$ 24,38 em agosto, redução de R\$ 0,09.

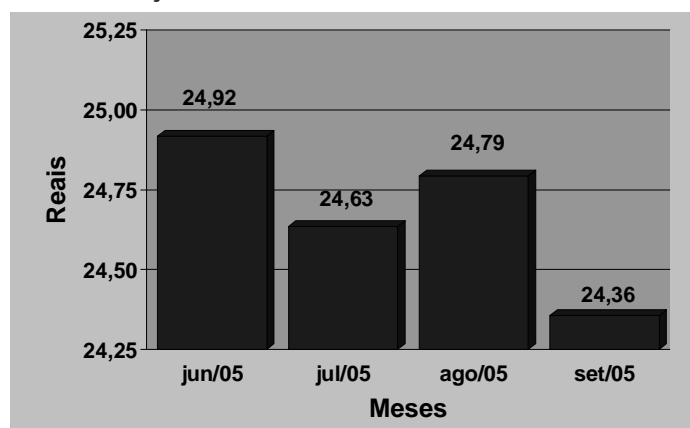
Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal junho a setembro de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, outubro de 2005

A limpeza doméstica, apresentou uma variação de preços de 1,76%, passando de R\$ 24,79 em agosto para R\$ 24,36 em setembro, diferença de R\$ 0,44. Nota-se que desde de junho houve uma redução de 2,25%, passando de R\$ 24,92 para R\$ 24,36, ou seja, R\$ 0,56.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - junho a setembro de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, outubro de 2005

Expediente

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

REITOR RUI GETÚLIO SOARES **VICE-REITOR DE GRADUAÇÃO** OCSANA SONIA DANYLUK **VICE-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO** CARLOS ALBERTO FORCELINI **VICE-REITOR ADMINISTRATIVO** NELSON BECK **VICE-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS** MARISA POTIENS ZÍLIO

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SARANDI: SUPERINTENDENTE MAURO DOS SANTOS ROCHA

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS: **DIRETOR** MARCO ANTONIO MONTROYA; **CURSO DE ECONOMIA:** COORDENADOR ANDRÉ DA SILVA PEREIRA; **CURSO DE ADMINISTRAÇÃO:** COORDENADOR PAULO TONIAZZO; **CURSO DE CONTABILIDADE:** COORDENADOR ELÓI DALLA VECCHIA; **CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA FEAC:** COORDENADOR VERNER LUIS ANTONI; **EQUIPE EXECUTORA:** COORDENADOR EDUARDO BELISÁRIO FINAMORE E CLÉSAR BRITTO (ESTAGIÁRIO UPF/CEPEAC); **APOIO TÉCNICO:** LUÍS MARTINS SCHELEDER E JULIANA FAVRETO; E-MAIL: cestabásica@upf.br



CESTA BÁSICA 1 PESSOA, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta